

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

PROJETO:

GESTÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL RIBEIRÃO LAJEADO.

MUNICÍPIO: Penápolis – SP

1 – O Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado tem como objetivos:

a)- Recuperação, preservação e conservação da bacia hidrográfica do Ribeirão Lajeado, localizado na Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê, tendo em vista a importância dos recursos hídricos para a comunidade local, como manancial de abastecimento do município de Penápolis e para as atividades agropecuárias da micro-região. A meta principal deste trabalho é recuperar as áreas mais degradadas da bacia, sendo que, de acordo com o plano de ação proposto no diagnóstico efetuado em 1991, a preservação total é trabalho para cerca de 20 anos para ser concretizada.

b)- Trabalho de conscientização ambiental

2 – Para a recuperação, preservação e conservação da bacia hidrográfica do Ribeirão Lajeado, o Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado realiza trabalhos de recomposição da mata ciliar com o plantio de mudas nativas, através de parceria-convênio com a organização não governamental SOS Mata Atlântica, manejo conservacionista de solo, executando serviços de manejo, com a construção de bacias coletoras de águas pluviais nas estradas rurais, terraços e curvas de nível, reduzindo assim a erosão e assoreamento da bacia do Ribeirão Lajeado, conservação de estradas rurais e educação ambiental, conscientizando a população sobre a necessidade de se preservar para o futuro.

3 – Não, o projeto é uma iniciativa pioneira do governo municipal local que em 1991 realizou em diagnóstico da bacia hidrográfica, em parceria com IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) e CESP (Companhia Energética do Estado de São Paulo) e posteriormente, foi criado o Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Lajeado para efetuar ações de recuperação e preservação da bacia. A CODASP (Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo) contribuiu no projeto através do fornecimento de assessoria técnica, com treinamento para operadores de máquina e Projeto Melhor Caminho, que efetua trabalhos nesta área.

4 – Os trabalhos de recuperação e conservação ambiental do Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado tem como público alvo, as propriedades rurais localizadas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Lajeado, sendo as prioritárias as áreas de cabeceiras e nascentes. O Consórcio também realiza o trabalho de conscientização da necessidade de preservação do Meio ambiente, onde o público alvo é a sociedade civil e os alunos da rede escolar. Segundo o levantamento da casa da Agricultura, existem 94 propriedades com até 24.2 há. consideradas de pequeno porte e 89 propriedades de médio e grande porte, totalizando 183 propriedades rurais em uma área total de 43.000 há. A bacia hidrográfica do Ribeirão Lajeado tem 85% de sua área localizada no município de Penápolis e o restante de 15% nos municípios de Alto Alegre e Barbosa. A maioria dos proprietários rurais são homens.

A participação dos proprietários rurais é feita através da solicitação dos mesmos ao Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado. A condição primordial do projeto é destinar os trabalhos somente às propriedades rurais que estão dentro da bacia hidrográfica do Ribeirão Lajeado. Quando é feita a solicitação, os proprietários rurais firmam um Termo Particular de Contrato e esperam o agendamento da data que irá ser feito o serviço de manejo de solo. Após a efetuação dos serviços, a quantidade de horas-máquinas utilizadas na propriedade rural é cobrada, de acordo com a tabela de subsídios que varia com descontos de até 80% como forma de facilitar os trabalhos de preservação. Após o pagamento, é emitido recibo ao proprietário rural.

O plantio de mudas nativas é feito em todas as propriedades rurais, sendo que a prioridade está na área à montante da captação de água sendo efetuado na área de preservação permanente ao longo do manancial.

5 – A despesa anual total no ano de 2003 foi de R\$ 159.403,58 (Cento e Cinquenta e Nove mil Quatrocentos e Três Reais e Cinquenta e Oito Centavos), e a despesa orçada para o ano de 2004 é de R\$ 210.000,00 (Duzentos e Dez Mil Reais). O CIRL é custeado pelo DAEP-Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis, autarquia municipal responsável pelo Saneamento Básico do município, interessado em preservar e recuperar o único manancial de abastecimento hídrico do município. Outro recurso financeiro é o dinheiro arrecadado através da hora-máquina utilizada pelos proprietários rurais. As mudas utilizadas na recomposição da mata-ciliar são doadas através da parceria-convênio com a organização não governamental SOS Mata Atlântica.

6 – O quadro operacional de funcionários do CIRL é composto por 2 operadores de máquinas e 8 auxiliar de serviços gerais, e nas funções de direção, conforme o estatuto do Consórcio, está definida sua organização administrativa, que consiste de um conselho de Prefeitos, formado pelos prefeitos de Barbosa Penápolis e Alto Alegre, um Conselho fiscal é formado por dois contabilistas referendados pela câmara municipal da sede do Consórcio. O atual Presidente do Consórcio é o prefeito de Barbosa, o secretário Executivo é a Diretora Presidente do Daep Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis, estes sem nenhuma remuneração.

7 – O presente projeto tem parceria com a Prefeitura Municipal de Alto Alegre, Prefeitura Municipal de Barbosa, DAEP Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis, Associação de Recuperação Florestal do Médio Tietê, Comando de Policiamento Ambiental, Fundação SOS Pró Mata Atlântica.

8 - O trabalho é realizado nas propriedades rurais, onde, segundo levantamento realizado pela Casa da Agricultura, cerca de 60% das propriedades possuem até 24.2 há, ou seja, são propriedade de pequeno porte. e o restante, é considerado média propriedade. Nesse sentido, para que o programa se tornasse exequível, o Consórcio Ribeirão Lajeado, instituiu subsídios para contratação horas/máquina, a fim de permitir a efetiva participação desses proprietários rurais. Os custos são subsidiados aos proprietários, e quanto menor a propriedade, maior o subsídio.

A realização do trabalho é assegurada através de máquinas (esteira e pá-carregadeira) adquiridas através do convênio com o Fundo Nacional do Meio Ambiente- Ministério do Meio Ambiente em 1996. A manutenção do plantio de mudas nativas é efetuado através de uma equipe de funcionários do Consórcio, sendo que as mudas nativas são doadas, através de um convênio-parceria com a ONG SOS Mata Atlântica.

9 - Considerando a importância dos recursos hídricos para a comunidade local, como manancial de abastecimento da cidade de Penápolis e para as atividades agropecuárias dos três municípios integrantes, foi criado o Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado em 1.991 para gerenciar os trabalhos de recuperação, preservação e conservação da bacia do Ribeirão Lajeado.

Para a formação do Consórcio, os municípios integrantes aprovaram leis em suas Câmaras Municipais autorizando-os a participar do Consórcio Intermunicipal. O trabalho iniciado teve apoio e colaboração da Companhia Energética de São Paulo (CESP), Casas da Agricultura de Alto Alegre, Penápolis e Barbosa, Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo (CODASP), Secretaria da Educação através das Delegacias de Ensino e Prefeituras, Instituto de Pesquisas Tecnológica (IPT) e Cia de Tecnologia de saneamento Ambiental (CETESB).

O projeto consiste, através do Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado, na recuperação, conservação e preservação da bacia hidrográfica onde está localizado o manancial de abastecimento hídrico do município de Penápolis, o qual estava com seu curso d'água comprometido pela rápida evolução do processo de erosão, ausência quase que total da mata ciliar, falta de conservação do solo e uso inadequado do solo. O objetivo, após o diagnóstico dos problemas, foi cumprir as metas definidas de realização de trabalhos de manejo de solo, recuperação de estradas rurais, plantio de mudas nativas e conscientização ambiental.

10 - Inicialmente, o trabalho do Consórcio foi executado em duas etapas: trabalho de sensibilização/conscientização e de diagnóstico de realidade da bacia, e na segunda etapa, trabalho de realização do Programa de Manejo Conservacionista de Solo e criação do Centro de Educação Ambiental.

A primeira etapa de sensibilização e conscientização foi feita através de um trabalho institucional e outro comunitário. Na vertente institucional foi feito um diagnóstico da realidade da bacia com proposições de ações a serem desenvolvidas.

No trabalho comunitário foram utilizados cadernos de Planejamento Popular bem como cursos, palestras, encontros e outras atividades.

Com base no diagnóstico feito, foi possível a identificação dos problemas prioritários: rápida evolução do processo erosivo, uso indiscriminado de agrotóxico, ausência quase que total da mata ciliar, falta de conservação de solo e uso inadequado do solo.

Paralelamente, foi realizado um estudo pela IPT e CESP sobre a situação do Ribeirão Lajeado onde foi apresentado o mapa de isodeclividade, diagnóstico das erosões lineares, uso e ocupação atual do solo e levantamento pedológico. O estudo considerou informações existentes de 1962 e de 1978, atualizando para 1992.

Esta primeira etapa de conscientização e levantamento de diagnóstico da bacia serviram para elaboração da 2ª etapa do trabalho.

A segunda etapa iniciou em julho de 1993 com o desenvolvimento do Programa de Manejo Conservacionista de Solo. Este programa realiza trabalhos de terraceamento em curvas de níveis, bacias coletoras de águas pluviais, reflorestamento da mata ciliar e conservação de estradas, nas propriedades que se encontram na bacia.

Além do Programa de Manejo Conservacionista, foi criado o Centro de Educação Ambiental em outubro de 1993, o CEA tem objetivo de desenvolver um trabalho de conscientização junto a comunidade, mostrando a importância da preservação da natureza e, em especial, o Ribeirão Lajeado.

11 – O maior obstáculo enfrentado até o momento é o financeiro, pois este trabalho, acompanhamento e custo muito alto, dado a necessidade de manter equipe diariamente para o plantio. Outro ponto relevante é que o maior percentual da bacia encontra-se no município de Penápolis, que conseqüentemente arca com a parte maior do custo do projeto.

12 – Um dos resultados obtidos com a implantação do projeto foi a conquista das máquinas (pá carregadeira e trator sobre esteiras) através do convênio com o Fundo Nacional do Meio Ambiente/Ministério do Meio Ambiente, em julho de 1996, dobrou as atividades do projeto, a partir daquele ano e o projeto continua sendo implementado ininterruptamente, sendo que, na fase atual, estamos dando suporte de manutenção ao trabalho já realizado.

Desde 1992 até março de 2004, 12 anos depois, podemos verificar melhorias significativas na bacia hidrográfica, sendo que foi recuperado uma área de aproximadamente 200 há. com o plantio de 212.000 mudas nativas, aumentando as áreas de vegetação nativa, favorecendo o desenvolvimento da fauna regional e a qualidade da água do manancial.

Até o momento, 195 propriedade rurais foram atendidas pelo projeto, representando 70% do total de propriedades existentes, sendo que foram efetuadas 19.100 horas-máquinas para efetuar serviços de manejo e conservação de solo e recuperação das estradas rurais. Foi recuperada uma área de aproximadamente 200 há. e 40 km de estradas rurais.

Estas ações permitiram que a vazão do Ribeirão Lajeado aumentasse perceptivelmente, que, antigamente, em período de seca, o nível de vazão diminuía consideravelmente, e hoje, mesmo com o aumento do nível de captação da água, a vazão consegue abastecer o consumo de água do município.

Outro resultado positivo é que conseguimos conter parte do assoreamento que vinha ocorrendo junto ao Ribeirão Lajeado antes da execução do projeto, permitindo também a melhoria da qualidade da nossa água e a conscientização do uso de agrotóxicos pelos proprietários rurais na bacia hidrográfica do Ribeirão Lajeado.

Neste período, foi efetuado a demarcação da área de APP (área de proteção permanente) em uma extensão de aproximadamente de 20 km, conscientizando também a população residente na bacia para a preservação ambiental.

O trabalho do Consórcio foi tema de um trabalho final do curso de especialização em Biologia Animal e Ambiental da Fundação Educacional de Penápolis (FUNPEPE) no ano 2003, onde foi diagnosticado os diversos aspectos biológicos, físicos e ambientais da bacia hidrográfica do Ribeirão Lajeado.

13 – A realização do conjunto de ações realizadas pelo CIRL, tais como manejo e conservação de solo, recuperação de estradas, plantio de mudas nativas, recuperação da mata ciliar favoreceu o aumento da vazão do Ribeirão Lajeado, conquista de grande importância, onde e o manancial hoje, mesmo no período da seca consegue abastecer o consumo de água total do município.

14 - Por contemplar a comunidade rural, trata-se de um projeto interessante, pois oferece à comunidade local um serviço de preservação da natureza de interesse comum tanto para os proprietários rurais que valorizam suas propriedades com o combate à erosão, para o poder público, que preserva o manancial de abastecimento de água do

município de Penápolis e, para comunidade, que se beneficia com a preservação da natureza. Além de valorizar as atividades do campo.

Outra inovação apresentada diz respeito a formação de Consórcio entre municípios, a qual é considerada um eficiente mecanismo de cooperação que possibilita a execução de serviços de interesse comum e permite uma economia de investimentos financeiros que, talvez fossem inexequíveis se fossem executados de maneira isolada.

15 – No caso de nosso município, segundo censo IBGE – 2000, possui 54.635 habitantes, sendo 4.015 residentes na zona rural e tendo a monocultura da cana-de-açúcar como a principal economia, a questão da fixação do homem no campo é uma das formas de assegurar emprego e renda a estas pessoas e contribuir para diminuição da pobreza da área urbana com o aumento do desemprego.

O projeto do Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado contempla esta questão, no sentido que os trabalhos de conservação de solo, estradas rurais e reflorestamento da mata ciliar contribuem para o aumento produtivo das propriedades rurais e valorizam propriedade rural.

16 – O trabalho do Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado promove a qualidade de vida da população rural e a conscientização ambiental, o que, conseqüentemente, as envolve na participação na elaboração das políticas públicas municipais, exercendo seu papel de cidadão.

No último Fórum de Saneamento e Meio Ambiente, realizado em março de 2004, foi constatado um número significativo de proprietários rurais no debate sobre as questões ambientais, levando sugestões para implantação de ações sobre a destinação dos resíduos gerados pela população rural (lixo inorgânico) e também sobre o problema de entulhos que pessoas depositam ao longo das estradas rurais, que estão causando danos ao meio ambiente. Portanto, é perceptível o exercício da cidadania pela população rural em nosso município.

17 – Em 1997, o referido projeto foi inscrito mostrando as ações efetuadas pelo órgão criado em 1991. Neste projeto, estamos mostrando os impactos que estas ações repercutiram na bacia, indicando que estamos conseguindo solucionar os problemas diagnosticados.

18 – O único ponto que poderia ser melhor trabalhado seria o aumento dos recursos financeiros para aumentar o quadro da mão de obra do plantio de mudas nativas a fim de agilizar a recomposição da mata ciliar e ter mais máquinas além das duas existentes para atender os proprietários da bacia com maior agilidade permitindo isso o alcance mais rápido das ações de recuperação.

Penápolis, 07 de julho de 2004.

Anexos:

- 1- Ata de eleição e posse dos membros do Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado
- 2 – Lei nº 269/1993
- 3 – Regimento Interno do Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado
- 4 – Estatuto do Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado
- 5 – CNPJ do Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado
- 6 – Resumo dos Trabalhos realizados – Hora Máquina
- 7 – Trabalho “Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Lajeado: Um desafio atual para sobrevivência futura”
- 8 – Contrato com Fundação Pró Mata Atlântica
- 9 – Mapas
- 10 – Cartilha “Educando para o futuro
- 11 – Fotos
- 12 - Recorte de Jornal